

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Outubro de 2017



O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Confiança volta a cair

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEC/RS) não sustentou o movimento de alta dos dois meses anteriores e voltou a cair em outubro: -1,4 ponto para 54,0. Apesar disso, o índice continua revelando (acima dos 50 pontos) a presença de confiança, ainda que bastante moderada.

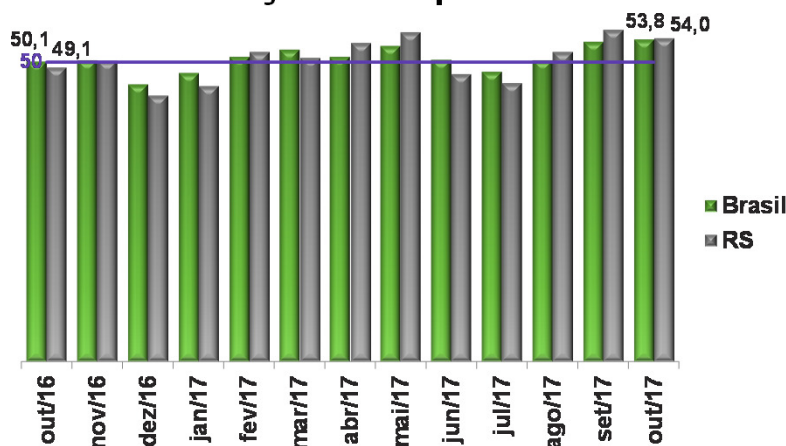
Todos componentes do índice – Condições Atuais e Expectativas – recuaram no período.

O Índice de Condições Atuais caiu de 49,4 para 46,2 pontos na passagem de setembro para outubro. Abaixo dos 50 pontos, o valor revela que as condições pioraram. As condições da economia brasileira se deterioraram ainda mais em outubro: o índice caiu de 47,1 para 45,3 pontos. Mas foi o índice das condições das empresas, que no mês anterior tinham deixado de piorar (50,5 pontos), que registrou a maior baixa, -4 pontos, para 46,5 em outubro, voltando a revelar condições piores.

Com relação às expectativas para o próximos seis meses, os empresários gaúchos ficaram menos otimistas em outubro. O Índice de Expectativas caiu de 58,4 em setembro para 57,8 pontos em outubro. Acima dos 50 pontos, o índice reflete otimismo. As expectativas positivas com a economia brasileira perderam intensidade, com a redução do índice de 55,3 para 53,2 pontos no mesmo período. Por outro lado, os empresários estão mais otimistas com o futuro das empresas. O índice foi o único componente que aumentou, de 59,9 para 60,9 pontos entre setembro e outubro.

O ICEI da Construção nacional em outubro (53,8 pontos) ficou praticamente igual ao de setembro e semelhante ao nível de confiança da indústria gaúcha.

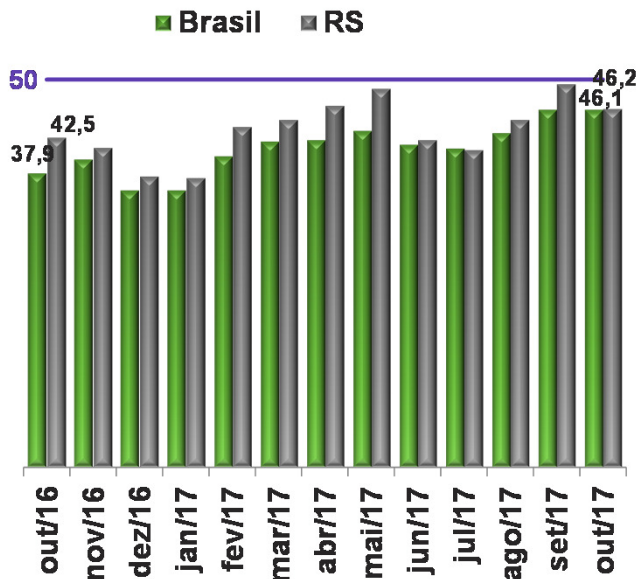
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

SET/17 OUT/17

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

47,1 45,3 39,5



Economia do Estado

41,5 40,7 38,2



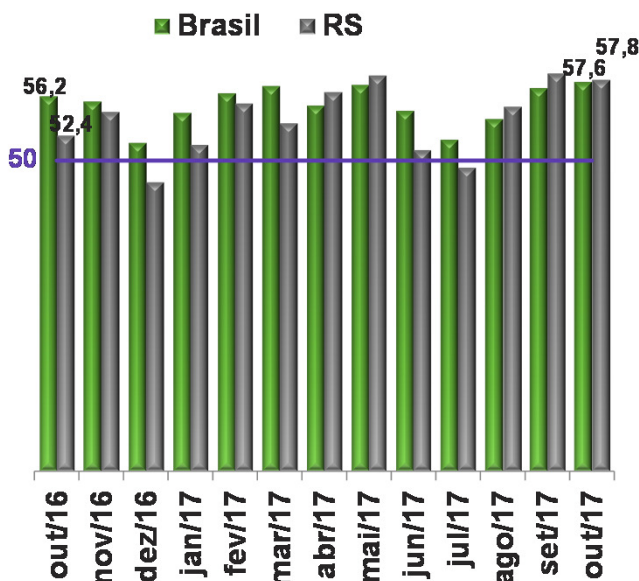
Empresa

50,5 46,5 46,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

SET/17 OUT/17

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

55,3 53,2 47,2



Economia do Estado

47,5 49,6 45,5



Empresa

59,9 60,9 58,1

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: No RS: 56 empresas. No Brasil: 615 empresas.

Período de Coleta: 2 a 17 de outubro de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>